

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS S.A.
(CNPJ: 42.040.639/0001-40)

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes.

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis intermediárias da CAIXA DTVM S.A. (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”) findas em 31 de dezembro 2021, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A CAIXA ASSET

Com R\$ 438 bilhões sob gestão no final de 2021 a CAIXA ASSET era a quarta maior gestora de recursos de acordo com o Ranking de Gestão de Recursos da ANBIMA, atendendo a mais de 1,9 milhão de clientes da CAIXA nos segmentos de Pessoas Físicas, Governo, Micro e Pequenas Empresas, Corporativo e Institucionais.

A segunda gestora com maior captação líquida em 2021, a CAIXA ASSET captou R\$ 42 bilhões nos fundos de investimento sob sua gestão no final de 2021, assim alcançou uma participação de mercado de 6,37%.

A CAIXA ASSET foi criada para ser o braço de gestão de fundos de investimento do conglomerado CAIXA, e no dia 14 de abril de 2021 foi registrada Escritura Pública de Constituição da Sociedade Anônima Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, por sua controladora a Caixa Econômica Federal. A CAIXA ASSET conta com um quadro de pessoal de 187 empregados concursados da CAIXA, com custos pagos pela CAIXA ASSET.

A Companhia terminou o ano com 383 produtos sob gestão após a realização de assembleias de cada veículo de investimento com a aprovação pelos cotistas permitir a transferência do serviço de gestão desses produtos, distribuídos na rede da CAIXA, para a CAIXA ASSET.

A CAIXA ASSET é detentora do direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento em que a CAIXA seja Administradora Fiduciária e Distribuidora, e do mesmo modo a CAIXA tem a exclusividade na prestação dos serviços de administração fiduciária e de distribuição de veículos de investimento no âmbito da Rede de Distribuição CAIXA nos veículos de investimento geridos pela CAIXA ASSET.

AMBIENTE MACROECONOMICO

No curto prazo o cenário deve ser caracterizado pelo processo de recuperação cíclica da economia, que ocorre em função dos amplos estímulos de política econômica, conjugados com um expressivo avanço da imunização da população contra a COVID-19. Nesse período contempla-se que os imunizantes serão eficazes para controlar a pandemia, permitindo que as atividades mais afetadas pelas restrições sanitárias continuem se recuperando. A normalização gradual da oferta de insumos de produção e o transporte internacional de mercadorias deve favorecer o processo de recuperação da produção e normalização dos estoques, contando também, ainda que de forma gradual, com menor pressões de custo. A avaliação é a de que a economia deve convergir para o nível potencial de crescimento a partir do ano de 2023, isto é, para o patamar de crescimento que utiliza plenamente os fatores produtivos.

Para 2022 é esperada desaceleração do crescimento, devido à recomposição de parcela relevante da contração de 2020 ao longo de 2021, em um contexto de deterioração das condições financeiras, elevação relevante da taxa Selic e aumento da percepção de risco fiscal.

Como fator de compensação, é esperado redução das restrições de oferta, com a melhora nas entregas de insumos beneficiando a Indústria, bom desempenho do setor agrícola e suporte importante do setor externo. Para 2022, também é prevista, em alguma medida, descompressão da taxa de câmbio, entretanto, de forma lenta e irregular. Um movimento mais claro de apreciação cambial deve ser observado a partir de 2023.

Esse período também será marcado por um significativo processo de desinflação da economia brasileira, atingida desde o final de 2020 por uma sequência de choques de oferta com elevada persistência. Avaliamos que política monetária continuará sendo conduzida de forma compatível com o quadro desafiador de inflação, combatendo os efeitos secundários do choque e atuando para ancorar as expectativas inflacionárias. Nesse contexto, a inflação deve convergir para a meta estabelecida pelo CMN a partir de 2023, o que deve permitir redução da taxa básica de juros na direção do nível neutro em períodos subsequentes.

ANÁLISE DE DESEMPENHO - RESULTADO

A CAIXA ASSET, autorizada para funcionar pelo BC em 27 de setembro de 2021, iniciou sua apuração de receita com prestação de serviços e tarifas bancárias em novembro de 2021, após o início da migração do serviço de gestão dos fundos de investimento da CAIXA para a CAIXA ASSET.

Em 2021 o lucro líquido da CAIXA ASSET foi de R\$ 108,1 milhões.

Demonstração do Resultado	2021
Receitas de Intermediação Financeira	2.690
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros	2.690
Despesas de Intermediação Financeira	-
Despesas de Captação	-
Resultado de Intermediação Financeira	2.690
Outras Receitas e Despesas Operacionais	193.802
Receitas de prestação de Serviços	227.547
Despesas Gerais e Administrativas	(18.214)
Despesas de Tributos	(15.261)
Outras Receitas Operacionais	49
Outras Despesas Operacionais	(319)
Constituição e Reversão de Provisões	-
Despesas de Provisão	-
Reversão de Provisão	-
Resultado Operacional	196.492
Resultado Não Operacional	-
Receitas de Variação Cambial	-
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	-
Despesa de Juros sobre Adiantamento a Depositante	-
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	196.492
Imposto de Renda e Contribuição Social	(88.385)
Imposto sobre a Renda	(49.105)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(39.280)
Tributos Diferidos	-
Resultado Antes das Participações	108.107

Quanto aos fundos de investimento que encerraram o ano sob gestão da CAIXA ASSET, destacamos a captação líquida, no ano de 2021, de R\$ 42 bilhões, segunda maior do mercado.

Destacamos também o forte crescimento da quantidade de cotistas que investem nos fundos da CAIXA ASSET, fechando o ano de 2021 com 1,9 milhão de cotistas, alta de 14% quando comparado ao fechamento de 2020.

INDÚSTRIA DE FUNDOS E DESTAQUES DO MERCADO NO PERÍODO

Os desafios da indústria de fundos estão especialmente ligados às mudanças macroeconômicas, como o início do ciclo de alta da taxa básica de juros (“SELIC”) iniciado março de 2021, e mudanças estruturais.

Acreditamos que as mudanças estruturais da indústria de fundos no Brasil remetem, de forma geral, às tendências globais, especialmente relacionadas (i) pressão por preços, (ii) aumento do número de gestores independentes, (iii) rebalanceamento das carteiras e (iv) a popularização das plataformas de investimento.

De acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“ANBIMA”), a indústria de fundos fechou o ano de 2021 com captação de R\$ 369 bilhões no ano, com destaque para os fundos de renda fixa, com captação de R\$ 215 bilhões. A alocação de recursos em carteiras mais conservadoras, sobretudo no segundo semestre, decorreu da combinação de uma maior aversão ao risco dos investidores, potencializada pelo início do ciclo de alta dos juros iniciado em março, o que permitiu oportunidades de investimento de menor risco e maior retorno.

O volume de recursos administrados pela indústria passou de R\$ 3,31 trilhões em dezembro de 2020 para R\$ 3,51 trilhões em dezembro de 2021, crescimento de 5,7%.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAIXA ASSET possuiu estrutura de governança corporativa própria, aderente as melhores práticas, com Conselho de Administração composto por sete membros, sendo dois com o atributo de conselheiro independente.

A empresa conta com três diretores, que compõem a Diretoria Colegiada, sendo o Diretor Presidente responsável perante a CVM pelas atividades de riscos e controles internos, um Diretor responsável pelas atividades de gestão de recursos e outro Diretor responsável pela estrutura de produtos e comercial da Companhia.

A Companhia utiliza os Comitês de Auditoria, Elegibilidade e Indicação e Remuneração de seu controlador, a CAIXA, de forma compartilhada.

Além dos comitês estatutários citados acima, a CAIXA ASSET utiliza, em seus processos decisórios, comitês deliberativos colegiados para tratar dos temas de sua responsabilidade (i) estratégias de alocação de portfólio dos fundos de investimento; (ii) gestão de riscos de mercado, crédito e liquidez e (iii) viabilidade, de produtos e sua estratégia de colocação.



O conselho de administração da CAIXA ASSET aprovou, em sua reunião de dezembro de 2021, a estratégia de longo prazo da Companhia, para o período de 2022 a 2026, com destaque para quatro objetivos estratégicos (i) Consolidar a CAIXA ASSET entre as *assets* mais rentáveis do país, (ii) aumentar a satisfação dos clientes com atendimento, produtos e educação financeira, (iii) intensificar o uso de dados na tomada de decisões estratégicas e (iv) processos robustos de governança com ambiente que estimula a alta performance das pessoas, equipes e produtos.

A administração adotou as melhores práticas de governança corporativa atendendo aos padrões da SEST e busca implantar os padrões governança do Novo Mercado da B3, permitindo a análise de potenciais futuros projetos de emissão de instrumento de capital, bem como a melhoria constante no ambiente de controle e governança trazendo valor para os quotistas dos fundos de investimentos dos quais a CAIXA ASSET é gestora.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O processo de gestão de riscos estabelece as diretrizes para o gerenciamento dos riscos aos quais os Fundos de Investimento, as Carteiras Administradas, os processos e os serviços de gestão de Ativos de Terceiros podem estar expostos, considerando suas características, em consonância com as regulamentações interna e externa e às melhores práticas de mercado. Possui caráter estratégico, compreendendo os produtos, processos e serviços para os quais seja necessário o monitoramento de tais riscos, auxiliando na melhor tomada de decisão.

A Gestão de Riscos tem como principal objetivo a mensuração dos riscos com o intuito de monitorá-los e controlá-los, o que possibilita a tomada de decisões direcionada à identificação de ativos com maior potencial de retorno por unidade de risco, de modo a melhor direcionar recursos, aprimorar o reporte e a monitoração de risco. A Gestão de Riscos envolve a identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, estabelecimento de limites, controle, reporte, proposição de ações de mitigação e simulação da exposição em cenários de normalidade e de estresse, abrangendo todas as fontes relevantes de risco.

Destacam-se para o negócio da CAIXA ASSET os riscos (i) de crédito, concentração e contraparte, (ii) de mercado, (iii) de liquidez, (iv) operacional, (v) ambientais, sociais e de governança e (vi) de imagem/reputação.

O monitoramento dos riscos é realizado diariamente e está estruturado com linhas de reporte efetivas que geram alertas com o objetivo de garantir que os gestores e a alta administração possam responder e administrar tempestiva e apropriadamente, caso os níveis de exposição dos riscos extrapolem os limites estabelecidos para assegurar a avaliação e gerenciamento dos níveis de riscos assumidos pelos fundos conforme seu grau de comprometimento de limite. A definição dos Alertas estabelece as responsabilidades das unidades gestoras e das instâncias de governança envolvidas na avaliação e execução, bem como os procedimentos a serem seguidos em cada situação.

RATING DE QUALIDADE DE GESTÃO

Em 8 de Dezembro de 2021, A Fitch Ratings atribuiu Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos 'EXCELENTE' à CAIXA ASSET, com perspectiva estável, o maior nível existente na escala da agência de rating.

O rating 'Excelente' refletiu a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas e considera o bem disciplinado processo de investimento, a estrutura organizacional bem segmentada e robusta, a equipe experiente e qualificada, além de sólidos recursos tecnológicos.

A agência de rating também destacou como principais desafios os de manter o desenvolvimento e a diversificação em estratégias de maior valor agregado ao mesmo tempo em que desenvolve proporcionalmente as capacidades de sua equipe de investimento, além de ampliar a cobertura do universo de investimentos pela área de pesquisa, principalmente nas estratégias de maior valor agregado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a dedicação e o empenho da CAIXA na estruturação da Companhia, autorizada para funcionamento pelo Banco Central do Brasil em setembro de 2021, aos clientes CAIXA, e aos empregados da CAIXA e da Companhia pela busca incessante por soluções aos clientes.

À Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Caixa Asset" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa os semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 14 de abril a 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 14 de abril a 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Informações comparativas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia foi constituída em 14 de abril de 2021, motivo pelo qual não está apresentando informações comparativas com o período anterior. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Partes relacionadas

A Companhia teve operações e realizou transações com partes relacionadas. Caso estas operações fossem realizadas com terceiros, os resultados alcançados poderiam, eventualmente, ser diferentes. Nossa opinião não será ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos na seção “Ênfase”, determinamos que o assunto descrito abaixo é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório:

Reconhecimento das receitas e contas a receber

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4, o Caixa Asset possui o montante a receber de R\$ 59.248 referentes a receita de prestação de serviço de gestão de carteiras de fundo de investimento, que para o período de 14 de abril a 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 227.547. Os valores são apurados, tomando por base os sistemas de controles e apuração do patrimônio líquido dos fundos, considerando seu percentual de remuneração sobre o patrimônio líquido diário de cada fundo gerido. Em função do grande volume de transações que podem impactar as demonstrações contábeis da Caixa Asset, consideramos como sendo estas operações relevantes para nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram o entendimento dos controles internos chaves existentes voltados para confronto dos fundos base para receitas e recebimentos, incluindo com base em amostragem confronto com regulamentos, valor patrimonial e forma de cálculo de gestão, periodicidade do cálculo e liquidação, captura dos valores a serem registrados como receitas e a receber, titularidade dos valores a receber, análise do contrato firmado com a Caixa Econômica Federal sendo está Administradora dos fundos objeto da receita contabilizada, testes de conciliações entre posição contábil e recebimentos subsequentes.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as evidências de auditoria obtidas são apropriadas para determinação do valor justo atribuído aos investimentos.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As demonstrações contábeis acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 14 de abril a 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Caixa Asset é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de março de 2022.



Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2021

Sumário

Balanço Patrimonial.....	8
Demonstração do Resultado	8
Demonstração de Resultado Abrangente.....	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	12
Nota 1 – Contexto Operacional.....	14
Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	14
Nota 3 – Instrumentos Financeiros.....	18
Nota 4 – Outros Ativos	19
Nota 5 – Outros Passivos.....	19
Nota 6 – Patrimônio Líquido	20
Nota 7 – Tributos.....	21
Nota 8 – Resultado de Intermediação Financeira	22
Nota 9 – Outras Receitas e Despesas Operacionais	23
Nota 10 – Partes Relacionadas.....	26
Nota 11 – Gerenciamento de Riscos	27
Nota 12 – Prestação de outros serviços e política de independência do auditor.....	29
Nota 13 – Outras Informações	29

Balço Patrimonial		31/12/2021
ATIVO		243.971
DISPONIBILIDADES		1
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 3)	184.723
Títulos e Valores Mobiliários		184.723
OUTROS ATIVOS	(Nota 4)	59.248
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		243.971
PASSIVOS FISCAIS		76.548
Correntes	(Nota 7b)	76.548
OUTROS PASSIVOS	(Nota 5)	34.984
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		132.439
Capital Social	(Nota 6a)	50.000
Reserva de Capital	(Nota 6b)	7
Reservas de Lucros		5.405
Dividendos Adicionais Propostos		77.027

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado	14/04/2021 à 31/12/2021
Receitas de Intermediação Financeira	2.690
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros	2.690
Resultado de Intermediação Financeira	2.690
	(Nota 8)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	193.802
	(Nota 9)
Receitas de prestação de Serviços	227.547
Despesas Gerais e Administrativas	(18.214)
Despesas de Tributos	(15.261)
Outras Receitas Operacionais	49
Outras Despesas Operacionais	(319)
Resultado Operacional	196.492
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	196.492
Imposto de Renda e Contribuição Social	(88.385)
	(Nota 7a)
Imposto sobre a Renda	(49.105)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(39.280)
Resultado Antes das Participações	108.107
Resultado Líquido	108.107
Quantidade de Ações	50.000.000
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	R\$ 2,16

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do Resultado Abrangente	14/04/2021 à 31/12/2021
Resultado Líquido	108.107
Outros Resultados Abrangentes	-
Resultado Abrangente do Período	108.107

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de lucros			Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
			Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos				
Em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	50.000	-	-	-	-	-	-	50.000
Reserva de Capital	-	7	-	-	-	-	-	7
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	108.107	108.107
DESTINAÇÕES NO LUCRO LÍQUIDO:								
Reserva Legal (Reservas de Lucros)	-	-	5.405	-	-	-	(5.405)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(25.675)	(25.675)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	77.027	-	-	(77.027)	-
Em 31 de dezembro de 2021	50.000	7	5.405	77.027	-	-	-	132.439

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	14/04/2021 à 31/12/2021
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	105.891
Lucro Líquido	108.107
Ajustes ao Lucro Líquido	(2.216)
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM	(2.216)
VARIAÇÃO PATRIMONIAL	(105.890)
(Aumento) Redução de Instrumentos Financeiros	(132.499)
(Aumento) Redução de Ativos Fiscais	23.141
(Aumento) Redução de Outros Créditos	(59.248)
Aumento (Redução) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	76.558
Aumento (Redução) de Obrigações com a Controladora	9.159
Aumento (Redução) de Outras Obrigações	151
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.151)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades Operacionais	1
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Financiamento	-
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1
Transações que não envolvem Caixa e Equivalentes de Caixa	50.007
Integralização de Capital em TVM	50.007

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado	14/04/2021 à 31/12/2021
1. Receitas	230.286
Resultado de Intermediação Financeira	2.690
Receitas de prestação de Serviços	227.547
Outras Receitas Operacionais	49
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.906)
Convênio com a Controladora	(4.587)
Outras Despesas Operacionais	(318)
Outras Despesas Administrativas	(1)
3. Valor Adicionado Bruto (1 - 2)	225.380
4. Valor Adicionado Recebido em Transferência	-
5. Valor Adicionado Total a Distribuir (3 + 4)	225.380
6. Distribuição do Valor Adicionado	(225.379)
Pessoal	(11.847)
Remuneração Direta	(9.429)
Benefícios e Encargos Sociais	(1.833)
FGTS	(585)
Impostos, Taxas e Contribuições	(105.425)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(88.385)
Previdência Social	(1.779)
Outros Impostos, Taxas e Contribuições	(15.261)
Remuneração de Capital Próprio	(108.107)
Dividendo Obrigatório	(25.675)
Dividendos Adicionais Propostos	(77.027)
Lucros Retidos	(5.405)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 – Contexto Operacional

A Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CAIXA ASSET ou Companhia), inscrita no CNPJ/ME sob n.º 42.040.639/0001-40, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em São Paulo, Brasil. Foi constituída em 14 de abril de 2021 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (CAIXA ou Controladora). Este ato está amparado legalmente pelo Art. 1º da Lei n.º 11.908, de 3 de março de 2009 e normativamente pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN n.º 1.120, de 04 de abril de 1986.

A CAIXA ASSET é regida por seu Estatuto Social, adequado à Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Decreto n.º 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXA ASSET tem como objeto social a prática de operações inerentes à compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, a operação de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, a prestação de serviços de intermediação e de assessoria em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações contábeis da CAIXA ASSET são de responsabilidade da Administração e, em conformidade com o Estatuto, foram apreciadas e autorizadas à publicação pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2022.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

(a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis da CAIXA ASSET foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, as quais compreendem a Lei n.º 4.595/1964, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da Lei n.º 6.404/1976, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

(b) Estimativas contábeis

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de provisões para perdas associadas ao risco de crédito; ativos fiscais diferidos; valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; provisões para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros; planos de previdência complementar; ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego; e determinação da vida útil de alguns ativos. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas e serão conhecidos por ocasião da sua liquidação ou em virtude da revisão das metodologias adotadas. A sensibilidade dos valores contábeis às estimativas não apresenta relevante disparidade e as estimativas são avaliadas periodicamente. A natureza e o valor contábil dos ativos e passivos são apresentados nas respectivas notas explicativas.

(c) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da CAIXA ASSET. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

As demonstrações contábeis não apresentam quadros comparativos ao exercício anterior, pois a CAIXA ASSET finalizou os procedimentos de autorização junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 27 de setembro de 2021, conforme decisão publicada no Diário Oficial da União na mesma data.

(d) Principais Práticas Contábeis

(i) Disponibilidades – São representadas por registros e saldos envolvendo caixa, depósitos à vista e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

(ii) Instrumentos Financeiros – Os títulos e valores mobiliários adquiridos para composição da carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001, e são em categorias específicas, de acordo com a intenção da Administração:

- Títulos para Negociação: Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

- Títulos disponíveis para venda: Títulos e valores mobiliários mantidos por prazo indefinido e que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou mudanças de condição do mercado, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.
- Títulos mantidos até o vencimento: Títulos e valores mobiliários adquiridos com intenção e capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição atualizado em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela CAIXA ASSET foram classificados na categoria "Títulos para negociação" e, portanto, foram avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Valor Justo: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, acredita-se que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

(iii) Outros Ativos e Passivos – Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias. Os passivos são demonstrados pelos valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias.

(iv) Tributos Correntes e Diferidos – Imposto de Renda e contribuição social – A CAIXA ASSET adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA ASSET está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, preenchidos os requisitos constantes no Art. 227 do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018 e demais legislações aplicáveis. Desta forma a provisão para tributos correntes e diferidos são calculados sobre o lucro líquido: i) IRPJ: à alíquota de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro líquido anual excedente à R\$ 240 mil; e ii) CSLL: à alíquota de 20%.(v) Provisões e Contingências Ativas e Passivas – As provisões passivas são reconhecidas nas demonstrações contábeis, ordinariamente com base em obrigações trabalhistas apropriadas pelo regime de competência (férias, 13º salário e respectivos encargos previdenciários) ou extraordinariamente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou extrajudicial com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As contingências ativas e passivas são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, sendo quantificadas pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, considerando ainda:

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisão para riscos: é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente. A CAIXA ASSET, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer processos administrativos ou judiciais que justifiquem a constituição de provisões ou a divulgação de contingências ativas e/ou passivas.

Não foram reconhecidos créditos tributários no período findo em 31/12/2021.

(vi) Resultado (Receitas e Despesas) – As receitas e despesas são computados no resultado do período em que ocorrerem, independentemente do recebimento ou desembolso financeiro, observado o regime de competência.

(e) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2/2020 determinou a divulgação em notas explicativas, do resultado recorrente e não recorrentes de forma segregada. De acordo com o § 4º para fins do disposto na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No curso do exercício, não foram identificados itens não recorrentes.

Nota 3 – Instrumentos Financeiros

(a) Instrumentos Financeiros – Títulos para Negociação

Os instrumentos financeiros classificados na categoria de títulos para negociação são representados pela aplicação mantida no Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda Fixa, inscrito no CNPJ/ME sob n.º 41.738.863/0001-48, fundo exclusivo constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e sem carência para resgate, administrado e gerido pela Caixa Econômica Federal, na forma do seu Regulamento.

Descrição	31/12/2021
Instrumentos Financeiros - Títulos para Negociação	184.723
Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa	184.723

Os instrumentos financeiros estão classificados como ativos de Nível 1, no qual as informações aplicadas nas técnicas de avaliação correspondem a preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nota 4 – Outros Ativos

Os itens de Outros Ativos financeiros correspondem aos valores a receber dos serviços prestados aos Fundos de Investimento: taxa de gestão, taxa de performance e taxa de saída.

Descrição	31/12/2021
Taxa de Gestão - a receber	59.050
Taxa de Performance - a receber	170
Taxa de Saída - a receber	28
Total	59.248

Nota 5 – Outros Passivos

Descrição	31/12/2021
Sociais e Estatutárias (Nota 6d)	25.675
Operacionais / Infraestrutura	4.114
Despesas de Pessoal	5.045
Outros	150
Total	34.984

Nota 6 – Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social da CAIXA ASSET é representado por 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito integralmente pela CAIXA, atendendo ao disposto no Art. 182 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e integralizado por meio de títulos públicos federais de sua titularidade.

Descrição	31/12/2021
Capital Autorizado	100.000
Capital a Integralizar (-)	(50.000)
Capital Social	50.000

(b) Reserva de Capital

A reserva de capital da CAIXA ASSET, na forma estabelecida no § 1º do Art. 182 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, corresponde à parte do preço de emissão das ações, sem valor nominal, que ultrapassa a importância destinada à formação do capital social, em virtude do preço unitário de fechamento atribuído aos títulos públicos federais disponibilizados pela acionista na data da integralização.

Descrição	31/12/2021
PU fechamento em 14/04/2021 (em reais)	10.814,699653
Quantidade	4.624
Valor Atualizado dos títulos públicos federais	50.007
Capital Social Integralizado (-)	- 50.000
Total	7

(c) Reserva Legal

A reserva legal da CAIXA ASSET, na forma estabelecida no Art. 193 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, corresponde a 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido do exercício, limitado a 20% (vinte por cento) do Capital Social, totalizando o valor de R\$ 5.407.

- (d) Dividendos obrigatórios e dividendos adicionais propostos (Reservas Especiais de Lucro)

A CAIXA ASSET formalizou seus princípios e diretrizes para distribuição de resultado e aprovou sua Política de Distribuição de dividendos.

De acordo com a Política supramencionada, a distribuição de resultado do exercício é de no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado, conforme definido no Estatuto Social da CAIXA DTVM. O total de dividendos obrigatórios, em 31/12/2021, perfaz um montante de R\$ 25.675.

A distribuição de resultado do exercício é aprovada pela Assembleia Geral, após deliberação do Conselho de Administração, por proposta do Conselho Diretor e observada opinião do Conselho Fiscal, levando em consideração as previsões legais, as condições da Política de Gerenciamento de Capital e de Distribuição de Resultado e o Estatuto Social da CAIXA DTVM. Considerando a expectativa de repasse integral do lucro líquido ajustado para a sua Controladora, foi constituída, além do reconhecimento da obrigação relativa ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios, Reserva Especiais de Lucro, que suportam o montante relativo aos dividendos adicionais propostos.

Nota 7 – Tributos

- (a) Apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – Corrente

Descrição	4T21	2021
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	195.586	196.492
Encargos com IRPJ e CSLL	(88.004)	(88.385)
Efeitos de Adições e Exclusões	-	-
Ajuste a Valor de Mercado	-	-
Tributos Correntes	(88.004)	(88.385)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(88.004)	(88.385)

(b) Passivo Fiscal Corrente

Descrição	31/12/2021
Impostos e Contribuições a Pagar	76.523
Apuração de IRPJ e CSLL sobre Resultado Tributável	88.385
Compensação de IRPJ e CSLL com Antecipações e Retenções	(23.140)
PIS/PASEP e COFINS a pagar	7.903
Apuração de ISSQN sobre Serviços Prestados	4.551
Compensação de ISSQN com Retenções	(1.176)
Impostos e Contribuições a Recolher	25
Passivo Fiscal Corrente	76.548

Nota 8 – Resultado de Intermediação Financeira

Resultado de Intermediação Financeira	14/04/2021 à 31/12/2021
Receitas de Instrumentos Financeiros	2.716
Rendas de Títulos Públicos Federais	500
Rendas de Certificados de Depósito Bancário	-
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento	2.216
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM	-
Despesas de Instrumentos Financeiros	(26)
Prejuízos com Títulos e Valores Mobiliários	(26)
Total	2.690

Conforme mencionado na Nota 6 – Patrimônio Líquido, o Capital Social foi integralizado em títulos públicos federais, correspondentes a Letras Financeiras do Tesouro de titularidade da CAIXA, permanecendo na carteira da CAIXA ASSET até a constituição do fundo exclusivo FI CAIXA Ibirapuera Renda Fixa, em 21 de julho de 2021, data em que foram baixados e incorporados ao patrimônio do fundo.

Nota 9 – Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais	14/04/2021 à 31/12/2021
Receitas de prestação de Serviços	227.547
Despesas de Tributos	(15.261)
Despesa de Tributos - COFINS	(9.213)
Despesa de Tributos - PIS/PASEP	(1.497)
Despesa de Tributos - ISS	(4.551)
Despesas Gerais e Administrativas	(18.214)
Outras Receitas Operacionais	49
Outras Despesas Operacionais	(319)
Total	193.802

(a) Receitas de Prestação de Serviços

Finalizados os processos de autorização e habilitação de funcionamento junto aos Órgãos reguladores e autorreguladores, a CAIXA ASSET iniciou as suas atividades operacionais, conforme consta no seu Estatuto Social.

No curso de suas operações, a CAIXA ASSET, com esforços conjuntos de sua controladora, concluiu a migração de 383 (trezentos e oitenta e três) Fundos de Investimentos, sendo que 271 (duzentos e setenta e um) migraram em novembro de 2021 e o restante em dezembro de 2021.

As receitas de prestação de serviços contemplam as taxas de gestão e performance dos fundos de investimento migrados, segregados conforme quadro abaixo:

Receitas de Prestação de Serviços	14/04/2021 à 31/12/2021
Descrição	
Taxa de Gestão	227.377
Taxa de Performance	170
Total	227.547

(b) Despesas de Tributos

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXA ASSET pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF n.º 404, de 12 de março de 2004 e demais legislações correlatas.

Em relação ao ISSQN, a CAIXA ASSET aplicou a alíquota de 2% (Município de São Paulo) sobre as receitas de prestação de serviço (base de cálculo), conforme determina a Lei Complementar nº 116 de 31 de julho de 2003 e demais legislações correlacionadas.

(c) Despesas Gerais e Administrativas

Em 07 de junho de 2021, a CAIXA ASSET e a CAIXA, por meio de Instrumento Particular, celebraram um Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais. Foram submetidas ao regime de compartilhamento as seguintes estruturas e atividades de suporte:

- a) Pessoas: disponibilização de pessoal, remuneração, benefícios, relações trabalhistas, desempenho e capacitação;
- b) Tecnologia da Informação e Comunicação: prospecção de soluções, desenvolvimento e manutenção de sistemas, e infraestrutura tecnológica;
- c) Infraestrutura e Segurança: limpeza, conservação, brigada de incêndio, transporte de pessoas e de materiais, impressão, postagem de documentos, malotes empresariais (entre Unidades CAIXA e CAIXA DTVM), agenciamento de passagens aéreas e hospedagem, infraestrutura para realização de reuniões corporativas, mudança de empregado, materiais, mobiliários, manutenção predial, climatização, engenharia e arquitetura, segurança empresarial;
- d) Compras e Contratações: assessoramento na elaboração de demandas, instrução de processos de contratações, elaboração de editais e minutas de contratos, condução dos certames, controle dos prazos de vigência;
- e) Jurídicas: Atuação no contencioso administrativo, judicial e extrajudicial e assessoramento técnico-jurídico;
- f) Marketing e Comunicação: ações de comunicação e marketing, físico, na internet e meios digitais;
- g) Auditoria: auditoria interna (operacional, financeira, contábil e de tecnologia da informação), contratação e relacionamento com auditoria externa (independente);
- h) Corregedoria: Apuração de infrações éticas e disciplinares cometidas por empregados CAIXA em disponibilidade, Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês Estatutários;
- i) Contabilidade e Controladoria: assessoramento contábil e tributário, contabilidade, planejamento e execução tributária, planejamento orçamentário;
- j) Controles Internos: Disponibilização de canal para registro e tratamento de denúncias; assessoramento em normativos e disponibilização de ferramentas para Gestão de Normativos; padrões e metodologias para Gestão de Continuidade de Negócios, Gestão de Crise e para construção de Plano Diretor e Política de Segurança da informação; adesão à Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

k) Riscos Corporativos: assessoramento na realização de metodologias de políticas e risco operacional;

l) Apoio Institucional: assessoramento institucional e de agenda pública dos dirigentes;

m) Comitês de Assessoramento ao CA da CAIXA DTVM: compartilhamento de Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Indicação, Remuneração e Elegibilidade, ou outros que venham a substituí-los;

n) Governança e Estratégia: Assessoramento no que refere a modelagem da governança corporativa, modelagem organizacional e consultoria e assessoria quanto à arquitetura e mapeamento de processos, BPM e disponibilização de ferramentas e capacitação em gestão/mapeamento de processos.

Despesas	14/04/2021 à 31/12/2021
Despesas de Convênio de Compartilhamento	
Operacionais / Infraestrutura	4.587
Despesas de Pessoal	13.627
Total	18.214

(d) Outras Despesas Operacionais

Além das despesas usualmente agrupadas como “Outras Despesas Operacionais” em função de sua menor representatividade, é preciso destacar o reconhecimento das despesas no valor de R\$ 303 relativas ao Contrato Comercial firmado entre a CAIXA ASSET e Empresa Agência Estado S.A. em 01 de novembro de 2021, para utilização da solução AE Broadcast.

(e) Outras Receitas Operacionais

Foram reconhecidas como outras receitas operacionais as taxas de saída recebidas dos fundos de investimento migrados (R\$ 49).

A taxa de saída não se enquadra como uma renda de serviços, pois se refere a uma penalidade aplicada em caso de resgate antecipado dos recursos, sem conexão com o serviço efetivamente prestado.

Nota 10 – Partes Relacionadas

(a) Controladora

A Caixa Econômica Federal, controladora integral da CAIXA ASSET, é instituição financeira, tendo sido constituída pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Economia e com sede em Brasília, Distrito Federal.

(b) Partes Relacionadas

O quadro a seguir evidencia o rol de partes relacionadas da CAIXA ASSET e a natureza do relacionamento entre as entidades:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Integral
CAIXA Cartões Holding S.A.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Holding Securitária S.A.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Loterias S.A.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Seguridade Participações S.A.	Entidade sob Controle Comum

(c) Principais Transações com Partes Relacionadas

Os quadros abaixo apresentam as variações patrimoniais e no resultado das principais transações com as partes relacionadas da CAIXA ASSET no período:

No patrimônio:

Descrição		31/12/2021	
Ativos		Entidade	184.723
Cotas de Fundos de Investimento	(Nota 3)	CAIXA	184.723
Passivos		Entidade	34.834
Obrigações com a Controladora	(Nota 5)	CAIXA	34.834

No resultado:

Descrição		14/04/2021 à 31/12/2021	
Receitas		Entidade	2.216
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento	(Nota 8)	CAIXA	2.216
Despesas		Entidade	18.214
Despesas de Convênio de Compartilhamento	(Nota 9c)	CAIXA	18.214

(d) Pessoal-Chave da Administração

A administração da CAIXA ASSET é exercida por sua Diretoria Colegiada e Conselho de Administração, com observância às disposições da Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, na forma prevista no seu Estatuto Social.

A CAIXA ASSET não oferece remuneração variável baseada em ações ou benefícios de longo prazo aos seus administradores.

Conforme previsão estatutária, será devida ainda remuneração compensatória ao ex-membro da diretoria a título de benefício pós-gestão, equivalente ao honorário mensal, durante o período no qual estiver impedido de retornar ao desempenho de função que ocupava na administração pública ou privada anteriormente à sua investidura.

Nota 11 – Gerenciamento de Riscos

Na CAIXA ASSET, o gerenciamento de riscos e a governança corporativa são processos importantes para a estratégia da Companhia. Diante disso, a Companhia apresenta o comprometimento em manter a conformidade com a regulamentação vigente e as boas práticas de governança corporativa.

A CAIXA ASSET está exposta a risco de mercado e crédito, relativo aos recursos aplicados em tesouraria, os quais possuem, entretanto, perfil de risco mitigado por estarem alocados integralmente em cotas de Fundos de Investimento de renda fixa, conforme mencionado na Nota 3 – Instrumentos Financeiros, que de acordo com a política de investimento só é permitida alocação em títulos públicos federais com exposição direta, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas (SELIC/CDI).

Com relação ao risco de liquidez, conceituado como a possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, devido a restrições de liquidez no mercado, sua política está disciplinada em regra interna, e realizada pelo planejamento anual da gestão do fluxo de caixa, reporte mensal à diretoria apresentando o executado e as projeções, além de um acompanhamento diário das movimentações financeiras.

Com relação ao risco de contágio, a CAIXA ASSET possui estabelecidos processos para controle e monitoramento societário das participações e de seus resultados, buscando monitorar a efetividade e a integridade do plano de negócio, ao instituir mecanismos de governança corporativa mitigadores do risco.

Na CAIXA ASSET, o gerenciamento de riscos e a governança corporativa são processos importantes para a estratégia da Companhia. Diante disso, a Companhia apresenta o comprometimento em manter a conformidade com a regulamentação vigente e as boas práticas de governança corporativa.

A CAIXA ASSET está exposta a risco de mercado e crédito, relativo aos recursos aplicados em tesouraria, os quais possuem, entretanto, perfil de risco mitigado por estarem alocados integralmente em cotas de Fundos de Investimento de renda fixa, conforme mencionado na Nota 3 – Instrumentos Financeiros, que de acordo com a política de investimento só é permitida alocação em títulos públicos federais com exposição direta, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas (SELIC/CDI).

Com relação ao risco de liquidez, conceituado como a possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, devido a restrições de liquidez no mercado, sua política está disciplinada em regra interna, e realizada pelo planejamento anual da gestão do fluxo de caixa, reporte mensal à diretoria apresentando o executado e as projeções, além de um acompanhamento diário das movimentações financeiras.

Com relação ao risco de contágio, a CAIXA ASSET possui estabelecidos processos para controle e monitoramento societário das participações e de seus resultados, buscando monitorar a efetividade e a integridade do plano de negócio, ao instituir mecanismos de governança corporativa mitigadores do risco.

A CAIXA ASSET, como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal se vale de Declaração de Apetite a Riscos do conglomerado, uma prática importante e necessária no suporte a uma gestão prudente do negócio, na medida em que permite aprimorar o ambiente e a cultura de gerenciamento dos riscos e auxilia na preservação de níveis adequados de capital e de liquidez, na qual estão definidos os Indicadores Chave de Riscos, os limites de exposição a eles e mecanismos de reenquadramento para o caso de ocorrência de extrapolações aos limites estabelecidos.

Dado o contexto e perfil de atuação da CAIXA ASSET, não existe exposição relevante a riscos operacionais, de liquidez, de crédito e de mercado. Tais riscos, juntamente com os riscos legais, de estratégia e de contágio, são monitorados e geridos por meio de políticas de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de Compliance próprias, nas respectivas unidades responsáveis pela monitoração das participações e pelas rotinas operacionais da Companhia, que atuam como 1ª Linha de Defesa. A 2ª Linha de Defesa é exercida internamente, pelas unidades vinculadas à Superintendência Nacional de Risco, Compliance e Governança, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA, mediante convênio de compartilhamento de atividades, como 3ª Linha de Defesa e, portanto, última instância do processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A CAIXA ASSET conta, ainda, com um Comitê de Auditoria, como órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, compartilhado com a Controladora CAIXA, e com um Conselho Fiscal próprio.

Nota 12 – Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A instituição, em atendimento à Resolução nº 3.198 do Conselho Monetário Nacional (CMN), não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S. relacionados a Instituição, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

Nota 13 – Outras Informações

A administração da CAIXA ASSET atua em conformidade às recomendações das autoridades públicas que tratam dos efeitos e impactos da pandemia do COVID-19, cujos impactos e desafios tem sido enfrentados desde o início de 2020.

Com objetivo de resguardar seus funcionários e colaboradores, bem como seus familiares, a CAIXA ASSET adota protocolos e medidas para minimizar os impactos da pandemia. Entre eles, pode-se destacar:

- Criação de protocolos para atuação dos gestores, ocupação dos locais de trabalho e testagem de empregados;
- Fornecimento de itens de proteção como álcool gel e máscaras;
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências e audioconferências;
- Adoção de regime de trabalho remoto (home office) para os empregados, especialmente aqueles que fazem parte de grupos de risco;
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.

O surto do novo Coronavírus tem impactado adversamente as atividades econômicas globais. Tal cenário de incerteza se mantém no período subsequente à data-base e a Administração permanece monitorando os efeitos da pandemia para o seu negócio. Até o momento não foi verificado impacto no resultado da Companhia, no entanto, não é possível definir quais serão os desdobramentos decorrentes desse cenário.

Nota 14 – Eventos Subsequentes

A administração adotou as melhores práticas de governança corporativa atendendo aos padrões da SEST e busca implantar os padrões governança do Novo Mercado da B3, permitindo a análise de potenciais futuros projetos de emissão de instrumento de capital, bem como a melhoria constante no ambiente de controle e governança trazendo valor para os quotistas dos fundos de investimentos dos quais a CAIXA ASSET é gestora.

Jorge Louzada Kozlovsky
Diretor

Gabriel Dutra Cardozo Vieira de Goes
Presidente

Juliana Grigol Fonsechi
Superintendente Nacional
Contadora CRC 020734/O-3 DF

CAIXA
Asset